

223 PSEUDOQUISTOS PANCREÁTICOS: SINTOMAS OU TAMANHO - ONDE ESTÁ O DESAFIO?

Costa Santos M., Palmela C., Barjas E., Ferreira R., Santos A.A., Cravo M.

Introdução: A abordagem dos pseudoquistos pancreáticos (PQP) tem sofrido alterações nas últimas décadas. Atualmente, apenas os PQP sintomáticos têm indicação para drenagem, independentemente do seu tamanho ou localização. **Objetivos:** Avaliar a evolução e complicações dos PQP. **Métodos:** Análise retrospectiva dos doentes com PQP em vigilância na consulta externa, entre janeiro/2012-janeiro/2015. Foram registadas as características demográficas, etiologia, tamanho e evolução dos PQP. **Resultados:** Incluídos 13 doentes, 7 (54%) do sexo masculino, idade média 68,2±22,1anos. Tempo médio de seguimento 12,4±10,4meses. Os pseudoquistos ocorreram associados a pancreatite crónica em 4 doentes (3 alcoólica; 1 idiopática) e a pancreatite aguda em 9 (7 litiásica; 1 alcoólica; 1 idiopática). Gravidade da pancreatite: falência de órgão persistente em 3 (23%), BISAP mediano 2 (0-4), necrose em 6 (46%). Localização mais frequente no corpo e cauda (54%). Pseudoquistos múltiplos em 38% dos casos. Tamanho médio dos pseudoquistos de 11,2cm (2,6-25). Durante o período de seguimento verificou-se aumento dimensional em 46% dos doentes, 23% mantiveram-se estáveis, 23% diminuíram e em 8% ocorreu regressão completa. Os pseudoquistos tornaram-se sintomáticos em 38% (n=5) dos casos: 3 com intolerância alimentar (drenagem endoscópica em 2); 1 com rotura e necessidade de cirurgia emergente; 1 com rotura esplénica e subsequente fistulização cutânea. Registaram-se 2 mortes (1 não relacionada com o PQP). O aparecimento de sintomas correlacionou-se com a presença de lesões múltiplas (p=0,032), com o tamanho dos PQP (p=0,02) e com o seu aumento dimensional (p=0,024). Não se verificou associação com a etiologia e gravidade da pancreatite, presença de necrose ou localização dos PQP. **Conclusões:** Embora os PQP permaneçam assintomáticos na maioria dos casos, podem complicar-se de situações potencialmente fatais. Nesta amostra, a ocorrência de complicações relacionou-se com o número, tamanho e aumento dimensional. São necessários estudos prospetivos que confirmem o valor preditivo destas variáveis, que poderão alterar as recomendações atuais.

Hospital Beatriz Ângelo